

James Joyce

Tilly¹

He travels after a winter sun,
Urging the cattle along a cold red road,
Calling to them, a voice they know,
He drives his beasts above Cabra.

The voice tellsthem home is warm.
They moo and make brute music with their hoofs.
He drives them with aflowering branch before him,
Smoke pluming their foreheads.

Boor, bond of the herd,
Tonight stretch full by the fire!
I bleed by the black stream
For my torn bough!

¹ Este poema pertence ao último livro de poemas de James Joyce *Poms of Penyeach* de 1927. O título *Tilly* faz menção a uma unidade de medida irlandesa (*tuilleadh*). Joyce, provavelmente, se refere a um costume que os leiteiros de Dublin têm de verter uma quantia extra de leite no receptáculo do cliente (um *tilly* a mais).

Tilly foi escrito, em 1903, com o nome de *Cabra* (nome de um distrito de Dublin onde a família de Joyce viveu de outubro de 1902 a março de 1904), alguns dias após à morte de sua mãe, May Joyce, em 13 agosto do mesmo ano. Revisado em 1919 Joyce deu-lhe o título de *Ruminants* (Ruminantes). Quando do lançamento de *Poms of Penyeach* recebeu seu título definitivo.

Choro

André Campos Mesquita

Ele viaja depois de um sol de inverno,
Urgindo o gado ao longo de rubra estrada fria,
Chamando-os: uma voz que já conhecem,
Ele dirige suas bestas sobre *Cabra*.

A voz lhes fala à casa aquecida.
Eles mugem e fazem música bruta de seus cascos.
Ele os guia com um galho florescendo antes de si,
A poeira que empluma suas frentes.

Rústico, laçado do rebanho,
Hoje à noite a distância está preenchida pelo fogo!
Sangro no negro rio corrente
De meu ramo rasgado